

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALJEZUR
ABERTURA DA EDIÇÃO 2011 DO FESTIVAL DA BATATA-DOCE**

- Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Eng^o Daniel Campelo;
- Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Aljezur;
- Senhores Deputados;
- Senhores Presidente de Câmara e demais autarcas ;
- Senador Dom Luís Moreno;
- Reverendo Pároco de Aljezur;
- Presidente do CA do Polis Sudoeste- Eng^a Paula Sarmento;
- Sr. Vice-Presidente do ICNB;
- Srs Directores Regionais, Agricultura, Educação, Cultura, Turismo;
- Eng^o Artur Ribeiro, Águas do Algarve;
- Excelentíssimas autoridades;
- Demais entidades e convidados;
- Caros concidadãos;
- Comunicação social;
- Meus senhores e minhas senhoras;

O Festival deste ano assume particular importância pelo facto da nossa Batata-doce ostentar pela primeira vez o selo de Indicação Geográfica Protegida, atributo que já lhe era devido mas que apenas este ano é apresentado.

Aumenta assim e finalmente, a confiança do consumidor de que está de facto a adquirir batata-doce de Aljezur, variedade “Lyra” e termina a lamentável troca de

identidade deste nosso produto, que os mercados sem qualquer pejo ou respeito vinham insistindo em alimentar.

Para venderem de facto batata-doce de Aljezur, a única, vão ter de adquiri-la à Associação de Produtores de batata-doce de Aljezur, única entidade que garantirá esta genuinidade!

Como diria o meu particular amigo Tenente-Coronel António Novais Henrique, presidente da Associação de Produtores, “A partir de hoje só entra neste Festival batata-doce certificada!”

Este é sem dúvida um grande incentivo e impulso decisivo ao associativismo agrícola, indispensável para o sucesso desta actividade!

Neste Festival, numa parceria com a Vicentina, entidade gestora do “Programa GalAdere,” apresentaremos amanhã, pelas 19h, aqui mesmo, o livro Batata-doce de Aljezur, Receitas Tradicionais e de Autor, publicação que conta com textos da jornalista Teresa Resende, fotografia de João Mariano e receitas do Chef Vitor Esteves, cujo primeiro exemplar será entregue a V^a Ex^a, ainda hoje, e que constitui uma verdadeira ode a este afamado produto, como testemunhará em primeira mão.

Perdoem-me a falta de modéstia, mas ao longo de quatro dias prestamos a devida homenagem a todos os produtores da melhor batata doce do MUNDO, num festival onde se esperam vendas superiores a 30 toneladas e celebramos o mais variado e improvável tipo de aplicações e combinações, culinárias e gastronómicas, neste Festival, que reclamamos por direito próprio, ser o mais importante festival gastronómico de Outono!

Tudo isto, numa conjuntura particularmente difícil!

A imprevisibilidade dos quadros normativos quer nacionais quer internacionais, no presente e no futuro determinam e comprometerão em muito o normal exercício da gestão autárquica, o que se traduz numa progressiva dificuldade face às significativas alterações no acesso a instrumentos de gestão fundamentais com os quais o Poder Local sempre contou.

A Câmara Municipal de Aljezur tem assim vindo a exercer o seu actual mandato num quadro de grandes dificuldades criadas e derivadas da incerteza reinante e da conjuntura económica difícil na Europa, no país e na região! O pior desde sempre, antevendo-se que 2012 protagonize um verdadeiro “abalo social e económico”!

Aliás, é o próprio projecto europeu que hoje mesmo já está em causa, podendo colapsar por forças das circunstâncias que sempre foram económicas e financeiras, mas nunca políticas, qual gigante com pés de barro!

A verdadeira ditadura do capital e da especulação sobre o poder político!

A crise que atravessamos tem já a virtude de ter democratizado ainda mais o disparate, a insensatez, a desresponsabilização e mesmo o desrespeito, num cenário onde diariamente damos connosco de dedo em “riste” a acusar, seja quem for, seja do que for!

Teremos pois de estar obviamente empenhados em contribuir de forma solidária e equitativa para a regeneração e para a retoma de credibilidade e estabilidade, dentro e fora, em todos os domínios!

A tudo isto, aqui em Aljezur, respondemos com tolerância, esperança, confiança e trabalho, assumindo de “A a Z” as nossas responsabilidades e continuaremos a responder afirmativamente às inúmeras situações que se nos colocam em todas as áreas, não obstante as dificuldades!

Quero por isso aqui dar conta a V^a Ex^a, de uma vontade férrea, à nossa medida e dimensão, de convergência e trabalho com o actual Governo no sentido de resolvermos ou ver minorados alguns problemas locais e mesmo regionais!

De forma assertiva, dialogante com propostas e soluções, como sempre fazemos!

Neste contexto ganha particular ênfase:

- A necessidade de resolver o problema criado pelo anterior Ministério do Ambiente, relativamente ao actual Regulamento do Plano do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina;

- Garantir que o Polis Sudoeste não será alvo de qualquer amputação, mantendo-se assim todas as verbas previstas ao investimento e Plano Estratégico;

- Voltar à mesa de negociações com as Associações de Pescadores Lúdicos de forma a melhorar as Portarias da Pesca Lúdica;

- Não obstante a necessária e forte contenção financeira e económica a que estamos sujeitos, o actual Governo não poderá deixar de a curto médio prazo dar indicações muito claras quanto à construção da Variante de Aljezur, acção considerada como objectivo prioritário pelo anterior Governo, do ponto de vista da melhoria da qualidade de vida dos aljezurense e muito particularmente da segurança rodoviária;

- Dar particular atenção ao facto que a famigerada reorganização ou reforma administrativa feita a pedido da “troika”, “em cima do joelho”, poderá no limite comportar custos elevadíssimos para as populações e que, viola e atenta contra uma das mais importantes conquistas do 25 de Abril - O Poder Local Democrático!

- Uma reforma desta envergadura não poderá nunca em circunstâncias normais ser dissociada da Regionalização e de uma Reforma séria e profunda do próprio Estado. Qualquer reforma tem de se fazer sempre, com e para as pessoas, nunca contra. Imposta nunca terá sucesso e não será pacífica!

A reforma de que se fala terá sempre na sua essência e base o ingrediente (des)necessário para não ser bem sucedida: A PRESSA!

A redução da capacidade operativa autárquica será uma realidade!

Permita-me pois V^a Ex^a que na sua esfera de influência e decisão, não deixe de suscitar estas problemáticas que sei, lhe são particularmente queridas e caras, não tivesse o Senhor Secretário de Estado sido um distinto protagonista do Poder Local!

Outrora ao serviço do Município de Ponte Lima notabilizou-se como um dos melhores autarcas portugueses na defesa intransigente da sua terra, da sua gente e região, hoje ao serviço da nação não tenho a menor dúvida da vontade, determinação e competência que coloca no seu trabalho e tarefas acometidas, agora à escala nacional, pelo que será novamente muito bem sucedido!

Um agradecimento especial a todos quantos puseram de pé mais um Festival, em particular aos produtores, expositores, patrocinadores, e trabalhadores municipais.

Senhor Secretário de Estado:

Saiba que muito nos honra a presença de V^a Ex^a na inauguração de mais uma edição deste Festival!

Seja muito Bem-vindo, Eng^o Daniel Campelo!

Contamos com V^a Ex^a!

Sejam muito Bem-vindos!

Contamos com todos!

Muito obrigado e Bem hajam!